

MOTRICIDADE FINA DE PESSOAS COM ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO PARTICIPANTES DO PROAMDE

¹OLIVEIRA, M.G., ¹AMORIM, M. L. C., ¹LOPES, K. A. T.

¹Faculdade de Educação Física e Fisioterapia – UFAM, Manaus-AM, Brasil.

Introdução: O Acidente Vascular Encefálico (AVE) resulta da restrição sanguínea ao cérebro, o que leva ao desenvolvimento de distúrbios focais (ou globais) da função cerebral. (CHARLES, 2006) **Objetivo:** Avaliar a motricidade fina em pessoas que sofreram AVE através do teste EDM versão idosos. **Metodologia:** O estudo teve caráter descritivo, participaram 20 adultos com média de idade $52,9 \pm 16,4$ anos, em sua maioria homens (65%) e mulheres (45%) participantes de um Programa de Atividades Motoras para Deficientes – PROAMDE. A motricidade fina foi avaliada em 10 tarefas (construção da torre, construção da ponte, enfiar a linha na agulha, fazer um nó, labirinto, bolinhas de papel, ponta polegar, lançamento com uma bola, circuito com o polegar e agarrar a bola), a pontuação foi adaptada respeitando a ideia original do teste, no entanto utilizaram-se conceitos para identificar o desempenho, são eles; *Realiza:* considera-se que o indivíduo realize sem ajuda. *Realiza com dificuldade:* considera-se que o indivíduo realize com ajuda de algo ou alguém. *Não Realiza:* mesmo com ajuda não consegue realizar a tarefa). **Resultados:** Os resultados avaliados da motricidade fina observou-se que o lado hemiplégico apresentaram maior dificuldade na realização das tarefas, devido a sequela causa pelo AVE, em comparação ao lado não hemiplégico. **Considerações finais:** Entende-se que adultos que praticam atividades motoras no PROAMDE, tem uma boa motricidade fina analisando somente a lado não hemiplégico, e podemos classificar com um ponto de vista motor funcional, sem intervenção, os alunos foram avaliados após passar três meses sem praticar atividades.

Palavras-chaves: Acidente Vascular Cerebral– Motricidade Fina – Atividades Motoras.